



CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR FAETEC I - *EDUCAÇÃO BÁSICA*
SOCIOLOGIA

Data: 19/12/2010
Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfurejar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobrir, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país afora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista Piauí, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (título)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que não pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, ao tratarem do tema “concepção de ensino e de aprendizagem”, assinalam que “por muito tempo a pedagogia valorizou o que deveria ser ensinado, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado a segundo plano”.

Dentre as afirmativas abaixo, aquela que se contrapõe ao princípio subjacente à concepção apresentada acima é:

- A) O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem, dentre outros, fatores de ordem antropológica, cultural e psicológica.
- B) O conhecimento é algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real.
- C) A ausência de erros na tarefa escolar é a manifestação mais concreta de uma aprendizagem bem sucedida.
- D) O indivíduo constrói o conhecimento independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais.
- E) Na interação com o objeto a ser conhecido, o sujeito constrói representações que se orientam por uma lógica externa que nem sempre faz sentido para ele.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, “que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica”.

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais “acadêmica” do que “prática”
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de “profissionais especialistas”

15. As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.

Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta, nesta ordem, um dos princípios éticos, um dos princípios políticos e um dos princípios estéticos indicados como norteadores nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é:

- A) respeito à ordem democrática, transparência e liberdade de expressão
- B) gestão democrática, descentralização e sensibilidade
- C) autonomia, hierarquia e multiculturalidade
- D) solidariedade, criticidade e criatividade
- E) cidadania, isonomia e unidade cultural

16. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que “a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta”.

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo “enciclopédico”, priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

17. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

18. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio propõem que “o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos. A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas “integrada”, “concomitante” e “subsequente”.

Em relação à modalidade “concomitante”, a resolução estabelece que:

- A) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinado-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis

19. Luckesi, em “Filosofia da Educação”, apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências “tradicional”, “renovada progressivista”, “renovada não diretiva” e “tecnicista”, e Pedagogia Progressista, englobando as tendências “libertadora”, “libertária” e “crítico-social dos conteúdos”.

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o “aprender a aprender”.
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de “temas geradores” extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o “fundamento”, como a “pedra angular” da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em "A Educação em suas novas perspectivas sociológicas", ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que "não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas". Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da "educação problematizadora", que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a "educação bancária", onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivildade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavreado grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- | | | |
|----------------------------|-----|---|
| 1- inatista-maturacionista | () | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram. |
| 2- comportamentalista | () | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro". |
| 3- piagetiana | () | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência. |
| 4- histórico-cultural | () | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. "Isso aconteceu assim que o trabalho de purificação e 'colocação em ordem' se tornou uma atividade consciente e intencional, quando fora concebido como uma *tarefa*, quando o objetivo de limpar, em vez de se manter intacta a maneira como as coisas existiam, tornou-se *mudar a maneira* como as coisas ontem costumavam ser, *criar* uma nova ordem que desafiasse a presente; quando, em outras palavras, o cuidado com a ordem significou a introdução de uma nova ordem, ainda por cima, *artificial* – constituindo, por assim dizer, *um novo começo*". Essas são linhas escritas pelo sociólogo contemporâneo Zygmunt Bauman no ensaio "O sonho da pureza", presente no livro *O mal-estar da pós-modernidade*. Conforme ele conclui, essa grave mudança no *status* da ordem coincidiu com o advento da:

- A) Antiguidade
- B) Baixa Idade Média
- C) Alta Idade Média
- D) Modernidade
- E) Pós-modernidade

27. Zygmunt Bauman, no ensaio "O sonho da pureza", que abre *O mal-estar da pós-modernidade*, situa o que pensa ser o caráter das utopias, em especial do mundo por elas imaginado e almejado. De acordo com Bauman, o mundo retratado nas utopias era:

- A) transparente, harmônico e sem estranhos
- B) obscuro, harmônico e sem estranhos
- C) transparente, caótico e sem estranhos
- D) transparente, harmônico e com estranhos
- E) obscuro, harmônico e com estranhos

28. Luis Carlos Fridman, em seu livro *Vertigens pós-modernas*, investiga as formas sociais que determinam o mundo atual. De acordo com ele, na economia das sociedades capitalistas avançadas, vive-se progressivamente sob o impacto da:

- A) especialização flexível
- B) totalização flexível
- C) especialização rígida
- D) totalização rígida
- E) fragmentação rígida

29. Em seu livro *Consumidores e cidadãos*, Néstor Garcia Canclini esclarece a sua posição diante do fenômeno social conhecido como globalização. Dentre tantas críticas e tantos elogios a esse processo, é raro encontrar alguém que defina, com tanta clareza, sua posição, como fez Canclini, que:

- A) crê que o global seja um substituto do local e que o modo neoliberal de nos globalizarmos é o único
- B) crê que o global seja um substituto do local, mas não que o modo neoliberal de nos globalizarmos seja o único
- C) não crê que o global seja um substituto do local, pois crê que a globalização seja um processo reversível
- D) não crê que o global seja um substituto do local e nem que o modo neoliberal de nos globalizarmos seja o único
- E) não crê que o global seja um substituto do local, mas crê que o modo neoliberal de nos globalizarmos seja o único

30. Já faz algum tempo que a existência política do homem ocidental vem passando por profundas transformações. Esse é um dos assuntos mais estudados por Néstor Garcia Canclini em *Consumidores e cidadãos*. Para ele, o que tornou evidente como vinham mudando, desde o século XIX, o desenvolvimento do público e o exercício da cidadania:

- A) foram as revoluções sociais que romperam com antigos paradigmas
- B) foi o crescimento vertiginoso das tecnologias audiovisuais de comunicação
- C) foi o estudo das culturas populares quebrando o etnocentrismo ocidental
- D) foi a sensibilidade de alguns movimentos alternativos na política e na arte
- E) foi a desmistificação da ciência e da técnica como motores do progresso

31. Marx anunciara, quase dois séculos atrás, que o espectro do socialismo ou comunismo rondava a Europa. Na opinião do sociólogo Anthony Giddens, em seu livro *A terceira via*, o socialismo e o comunismo hoje:

- A) emergiram, e portanto pararam de nos assombrar
- B) resistiram, e portanto continuam nos assombrando
- C) resistiram, e assim pararam de nos assombrar
- D) sucumbiram, e não mais permanecem nos assombrando
- E) sucumbiram, e no entanto continuam nos assombrando

32. Desde a década de 1970, a social-democracia foi crescentemente desafiada por filosofias de livre mercado. Estas, aliás, não ficaram só no plano teórico, mas foram colocadas em prática por certos governos, que ficaram rotulados como neoliberais. Conforme aponta Anthony Giddens em *A terceira via*, a social-democracia, nesse contexto, foi desafiada particularmente pela ascensão:

- A) do thatcherismo e do cartismo
- B) do thatcherismo e do nixonismo
- C) do thatcherismo e do reaganismo
- D) do majorismo e do reaganismo
- E) do blairismo e do bushismo

33. Ele foi "a inspiração econômica do consenso do *welfare* no pós-guerra". Ele "não era um socialista". Ele "partilhava, contudo, de algumas ideias que Marx e o socialismo enfatizavam". Como Marx, ele "encarava o capitalismo como dotado de qualidades irracionais, mas acreditava que seria possível controlá-las para salvar o capitalismo de si mesmo". Por fim, ele "mostrou como o capitalismo de mercado poderia ser estabilizado por meio da administração da demanda e da criação de uma economia mista". Essas citações retiradas do livro *A terceira via*, de Anthony Giddens, referem-se a:

- A) Engels
- B) Lênin
- C) Keynes
- D) Mill
- E) Weber

34. De acordo com o que diz Agnes Heller no artigo "Uma crise global da civilização", presente na coletânea *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*, hoje só existe(m):

- A) duas culturas universais remanescentes: a erudita (que anula a diferença) e a de massas (que aprofunda a compreensão mútua)
- B) duas culturas universais remanescentes: a erudita (que aprofunda a compreensão mútua) e a de massas (que anula a diferença)
- C) duas culturas universais remanescentes: a erudita e a de massas (sendo que ambas podem aprofundar a compreensão mútua ou anular a diferença)
- D) uma cultura universal remanescente: a de massas (que anula a diferença)
- E) uma cultura universal remanescente: a de massas (que aprofunda a compreensão mútua)

35. Benedict Anderson, no ensaio "As promessas do Estado-nação para o início do século", presente na coletânea *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*, postula que, como objeto de identificação, nada apareceu até agora que supere:

- A) a família
- B) a cidade
- C) a nação
- D) a humanidade
- E) o mercado

36. "Entre as numerosas tentativas empreendidas no período entre as duas guerras mundiais para desenvolver o marxismo de um modo produtivo, a teoria crítica assume posição de realce", escreveu Axel Honneth no artigo cujo título é, justamente, "Teoria crítica", incluído na coletânea *Teoria social hoje*, organizada por Anthony Giddens e Jonathan Turner. Essa teoria, desenvolvida no âmbito do famoso Instituto para a Pesquisa Social (*Institut für Sozialforschung*), também conhecido como Escola de Frankfurt, contava com os pensadores:

- A) Pierre Lévy, Edgar Morin e Paul Virilio
- B) Edmund Husserl, Martin Heidegger e Max Scheller
- C) Ludwig Wittgenstein, Rudolf Carnap e Karl Popper
- D) Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Pierre Klossowski
- E) Max Horkheimer, Theodor Adorno e Walter Benjamin

37. Dentre as referências da sociologia do século XX, Talcott Parsons é uma das principais. Seu primeiro trabalho de vulto, *A estrutura da ação social*, foi muito importante para os estudos sociológicos em geral. Conforme atesta o artigo "A teoria parsoniana hoje: a busca de uma nova síntese", escrito por Richard Münch para a coletânea *Teoria social hoje*, organizada por Anthony Giddens e Jonathan Turner, essa obra de Parsons:

- A) integrava e superava positivismo e idealismo numa prática judicativa da ação
- B) integrava e superava positivismo e idealismo numa teoria voluntarista da ação
- C) superava, embora sem integrar, positivismo e idealismo numa teoria voluntarista da ação
- D) integrava, embora sem superar, positivismo e idealismo numa teoria voluntarista da ação
- E) superava, embora sem integrar, positivismo e idealismo numa teoria judicativa da ação

38. Platão foi o grande pai fundador da filosofia ocidental. Em seu pensamento, já havia uma teoria política das mais importantes, presente na obra *A República*. "O diálogo de *A República* é, como todos sabem, uma descrição da república ideal, que tem por objetivo a realização da justiça entendida como atribuição a cada um da obrigação que lhe cabe, de acordo com as próprias aptidões", escreve Norberto Bobbio em *A teoria das formas de governo*. De acordo com ele, em tal obra de Platão, encontra-se a composição harmônica e ordenada de três categorias de homens:

- A) os governantes-filósofos, os guerreiros e os que se dedicam aos trabalhos produtivos
- B) os governantes-filósofos, os artistas e os que se dedicam aos trabalhos produtivos
- C) os governantes-filósofos, os guerreiros e os artistas
- D) os governantes-não filósofos, os que se dedicam aos trabalhos produtivos e os filósofos
- E) os governantes-não filósofos, os guerreiros e os filósofos

39. Aristóteles fundou as principais classificações das formas tradicionais de organização política que conhecemos na tradição ocidental. Segundo confirma a interpretação de Norberto Bobbio em *A teoria das formas de governo*, para Aristóteles, a boa constituição de governo em que o poder reside numa só pessoa é a:

- A) oligarquia
- B) tirania
- C) monarquia
- D) aristocracia
- E) democracia

40. Na abertura de seu clássico *A democracia na América*, Alexis de Tocqueville esclarece que, dentre os novos objetos que chamaram a sua atenção nos Estados Unidos, nenhum foi tão impressionante quanto:

- A) a iniciativa dos cidadãos
- B) a liberdade de direitos
- C) o individualismo das leis
- D) o poder do Estado
- E) a igualdade de condições

41. Em *A democracia na América*, Alexis de Tocqueville compara a forma política da democracia referida no título da obra com a forma política da aristocracia. De acordo com Tocqueville:

- A) Nenhum brilho e apenas miséria se encontram na aristocracia, enquanto só brilho e nenhuma miséria na democracia.
- B) Mais brilho e menos miséria se encontram na aristocracia, enquanto menos brilho e mais miséria na democracia.
- C) Menos brilho e mais miséria se encontram na aristocracia, enquanto mais brilho e menos miséria na democracia.
- D) Menos brilho e menos miséria se encontram na aristocracia, enquanto mais brilho e mais miséria na democracia.
- E) Mais brilho e mais miséria se encontram na aristocracia, enquanto menos brilho e menos miséria na democracia.

42. Nas palavras de abertura de seu clássico estudo *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Max Weber afirma que somente na civilização ocidental apareceram fenômenos culturais que, em seu valor e significado, foram dotados de um desenvolvimento:

- A) universal
- B) nacional
- C) estadual
- D) municipal
- E) local

43. Na obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Max Weber aponta que a civilização ocidental conheceu, na era moderna, um tipo inédito de capitalismo, aquele da organização:

- A) racional assentada no trabalho escravo
- B) racional assentada no trabalho livre
- C) irracional assentada no trabalho livre
- D) irracional assentada no trabalho escravo
- E) irracional assentada no consumo livre

44. Na obra clássica *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Max Weber afirma que os bens materiais assumiram uma crescente e, finalmente, inexorável força sobre os homens, como nunca antes na história, desde que o mundo começou a ser remodelado:

- A) pelo mercado
- B) pelo egoísmo
- C) pelo ascetismo
- D) pelas guerras
- E) pela secularização

45. Em *A interpretação das culturas*, o antropólogo Clifford Geertz filia explicitamente a sua forma de pensar o homem à de um importante sociólogo. Geertz acredita que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, conforme já acreditava:

- A) Émile Durkheim
- B) Karl Marx
- C) Max Weber
- D) Auguste Comte
- E) Talcott Parsons

46. Em *Educação e sociologia*, Émile Durkheim discute sociologicamente se o Estado deveria ou não ter alguma participação na educação. Sua posição é que o Estado deve:

- A) deixar toda a educação para que as famílias decidam, sem influenciá-las em nada.
- B) deixar toda a educação para que as próprias crianças decidam, apenas auxiliando-as.
- C) deixar toda a educação para a iniciativa privada, sem influenciá-la em nada.
- D) submeter à sua influência a educação, embora com margem para a iniciativa privada.
- E) submeter à sua influência a educação, sem deixar margem para a iniciativa privada.

47. Em *Educação e sociologia*, Émile Durkheim investiga o significado da pedagogia. Em especial, ele busca pensar de forma sociológica o estatuto da educação. Nesse contexto, Durkheim conclui que a educação:

- A) varia com o tempo e o meio, tanto que nas cidades gregas ela conduzia o indivíduo a subordinar-se à coletividade e hoje esforça-se para fazer dele uma personalidade autônoma
- B) varia com o tempo e o meio, tanto que nas cidades gregas ela se esforçava para fazer do indivíduo uma personalidade autônoma e hoje o conduz a se subordinar à coletividade
- C) varia com o tempo e o meio, embora tanto nas cidades gregas quanto hoje ela conduza o indivíduo a subordinar-se à coletividade exatamente da mesma forma
- D) não varia com o tempo e o meio, tanto que nas cidades gregas ela conduzia o indivíduo a subordinar-se à coletividade e hoje ela procede exatamente da mesma forma
- E) não varia com o tempo e o meio, tanto que nas cidades gregas ela se esforçava para fazer do indivíduo uma personalidade autônoma e hoje ela procede exatamente da mesma forma

48. O antropólogo brasileiro Gilberto Velho, em seu livro *Individualismo e cultura*, comenta que as discussões sobre o livre-arbítrio acompanharam praticamente toda a história do cristianismo. Esse processo culminou na Reforma Protestante, na qual, conforme atesta Gilberto Velho e já apontara, segundo ele mesmo, o sociólogo Max Weber, desenvolveu-se um vigoroso *ethos*:

- A) contratualista
- B) socialista
- C) comunitarista
- D) individualista
- E) coletivista

49. Tendo em vista o que escreve C. Wright Mills no ensaio "Os valores liberais no mundo moderno", incluído na coletânea *Poder e política*, a raiz do problema dos ideais "liberais" é que, se eventualmente uma elite intelectual seria capaz de realizá-los individualmente, a população em geral na qual são projetados jamais o seria. No caso específico do liberalismo do século XIX, as causas dessa situação, de acordo com Mills, eram consideradas principalmente como:

- A) desigualdade, portanto a solução era distribuir renda
- B) pobreza, portanto a solução era o enriquecimento
- C) ignorância, portanto a solução era a educação
- D) violência, portanto a solução era estabelecer a paz
- E) ganância, portanto a solução era a moralização

50. No ensaio "O espírito conservador", incluído na coletânea *Poder e política*, C. Wright Mills aponta que a essência intelectual da busca do conservadorismo é o abandono da meta central do impulso secular do Ocidente, que sempre foi o controle do destino do homem:

- A) pelo trabalho
- B) pela religião
- C) pela tradição
- D) pela tecnologia
- E) pela razão

51. Marx buscou descrever, em *O capital*, o funcionamento econômico do capitalismo e de vários de seus elementos. De acordo com Marx, quando "uma quantidade tal de mercadoria troca-se regularmente por outra tal quantidade de outra mercadoria", o que está em jogo especificamente é:

- A) sua mais-valia
- B) seu lucro
- C) seu fetichismo
- D) seu valor de troca
- E) seu valor de uso

52. É comum, atualmente, discutir-se a importância ou não das relações entre as disciplinas nos estudos de ciências sociais. Luiz Eduardo Soares, no ensaio "Faça a coisa certa: o rigor da indisciplina", incluído no livro *Os dois corpos do presidente*, toma posição clara a esse respeito. Ele considera que a proposta transdisciplinar é:

- A) mentirosa
- B) ridícula
- C) insuficiente
- D) madura
- E) ideal

53. Fernando Henrique Cardoso, bem antes de se transformar em presidente do Brasil, já era um dos mais importantes sociólogos do país. Na entrevista de Roberto Schwarz intitulada "Do lado da viravolta", incluída na coletânea *Desorganizando o consenso*, o crítico de literatura narra o começo da trajetória de Fernando Henrique Cardoso, que foi seu professor. Ele conta que a tese de Fernando Henrique, escrita quando ele participava de estudos sobre *O Capital* junto com outros professores na década de 1950, foi a primeira que armou bem a problemática de um marxismo heterodoxo, voltado para as especificidades do caso brasileiro. Conforme atesta Schwarz, a relevância contemporânea desse estudo ficou clara quando Fernando Henrique o estendeu à análise da América Latina, através de sua famosa teoria da:

- A) independência
- B) dependência
- C) globalização
- D) privatização
- E) estatização

54. Em *A condição humana*, Hannah Arendt estuda o significado do âmbito público para a vida do homem. Em suas palavras, a esfera pública é o mundo comum que nos:

- A) reúne na companhia uns dos outros e contudo evita que colidamos uns com os outros
- B) aproxima do contato com os outros e assim faz com que colidamos uns com os outros
- C) prende apenas na companhia uns dos outros, como em um "cinturão de ferro"
- D) separa uns dos outros para evitar que acabemos colidindo entre nós
- E) junta no contato com os outros sem espaço para diferenças e singularidades

55. Boaventura de Sousa Santos dedicou grande parte de seus estudos a uma investigação da condição pós-moderna e de suas afinidades ou descontinuidades com a condição moderna. Ele considera, em *Pela mão de Alice*, que a ideia moderna da racionalidade global da vida:

- A) social e pessoal integrou-se a minirrationalidades a serviço de uma racionalidade local
- B) social e pessoal desintegrou-se em minirrationalidades a serviço de uma irracionalidade global
- C) social e pessoal desintegrou-se em minirrationalidades a serviço de uma irracionalidade local
- D) social, porém não pessoal, desintegrou-se em minirrationalidades a serviço de uma irracionalidade local
- E) pessoal, porém não social, desintegrou-se em minirrationalidades a serviço de uma irracionalidade global

56. Boaventura de Sousa Santos considera que o projeto sociocultural da modernidade assenta em dois pilares fundamentais: o da regulação e o da emancipação. O pilar da regulação, como ele atesta em *Pela mão de Alice*, é constituído pelo princípio do Estado, do mercado e da comunidade, sendo que cada um desses princípios é referido, majoritariamente, a um grande pensador moderno. Boaventura de Sousa Santos aponta, então, que os principais pensadores responsáveis, respectivamente, pela formulação dos princípios do Estado, do mercado e da comunidade são:

- A) Hobbes, Kant e Locke
- B) Locke, Rousseau e Hobbes
- C) Rousseau, Hobbes e Locke
- D) Kant, Hobbes e Rousseau
- E) Hobbes, Locke e Rousseau

57. "A fórmula: 'a coordenação racional da série fundamental dos diferentes acontecimentos humanos, segundo um desígnio único' é a chave da concepção sociológica de Comte", afirma Raymond Aron, em *As etapas do pensamento sociológico*. Ele acrescenta, ainda, que o objetivo de Comte "é reduzir a infinita diversidade das sociedades humanas, no espaço e no tempo, a uma série fundamental, o devenir da espécie humana, e a um projeto único, o de chegar a um estado final do espírito humano". Portanto, Comte, que se considera o fundador da ciência positiva, pode ser apresentado, de acordo com a opinião de Aron, como discípulo:

- A) do providencialismo
- B) da luta de classes
- C) do imperialismo
- D) do platonismo
- E) do aristotelismo

58. Existem ideias que, forjadas na sociologia, depois ganham empregos vastos no cotidiano, embora por vezes percam a precisão conceitual original. Foi esse o caso da ideia de "homem cordial", que se tornou famosa através da obra de:

- A) Gilberto Freyre
- B) Sérgio Buarque de Holanda
- C) Caio Prado Jr
- D) Florestan Fernandes
- E) Fernando Henrique Cardoso

59. Gilberto Freyre esteve entre os pensadores que estudaram a formação da sociedade brasileira, tentando entender quais forças históricas a constituíram. É o que ocorre em *Casa-Grande & Senzala*. Nos dois capítulos finais dessa obra, Gilberto Freyre estuda, na vida sexual e de família do brasileiro, a participação sobretudo do:

- A) escravo negro
- B) escravo índio
- C) padre jesuíta
- D) colonizador português.
- E) colonizador holandês

60. No seu breve livro *Filosofia e educação*, Leandro Konder aponta que, no começo de 1844, Marx já se tinha convencido de que o movimento revolucionário que superaria a sociedade burguesa seria portado:

- A) pela juventude
- B) pela burguesia
- C) pela classe média
- D) pelo proletariado
- E) pelos intelectuais